



1º CONGRESSO CIENTÍFICO
INTERNACIONAL CEJAM

12º SIMPÓSIO CIENTÍFICO INTERNACIONAL CEJAM

PINTURA NO VENTRE MATERNO COMO INTERVENÇÃO HUMANIZADA PARA GESTANTES DE ALTO RISCO HOSPITALIZADAS

Larissa Cristina Vichi; Thais Mendes de Sousa; Talita Porto Fernandes; Michelle Carreira Marcelino.
Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM), Maternidade Pública do Estado de São Paulo, Brasil.

Eixo Temático: Saúde Reprodutiva, Parto, Puerpério e Nascimento.

Introdução

A gestação de alto risco requer acompanhamento especializado e, em alguns casos, hospitalização, podendo estar associada a desfechos gestacionais desfavoráveis e gerar medo, ansiedade e insegurança para a gestante. Nesse contexto, a assistência deve considerar não apenas as necessidades clínicas, mas também os aspectos emocionais e sociais da mulher. A possibilidade de um desfecho negativo pode intensificar sentimentos de angústia e preocupação. Assim, práticas de cuidado humanizado podem contribuir para tornar esse período mais acolhedor e significativo. A pintura no ventre materno pode proporcionar um momento de expressão, criatividade e relaxamento, favorecendo o bem-estar emocional da gestante. Além disso, pode fortalecer o vínculo materno-fetal e possibilitar uma experiência positiva durante a hospitalização, especialmente diante das incertezas relacionadas à gestação.

Objetivo

Descrever a experiência da realização da pintura no ventre materno como estratégia de cuidado humanizado e acolhimento emocional para gestantes de alto risco hospitalizadas.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência descritivo, realizado com gestantes de alto risco hospitalizadas no setor de Patologia de uma maternidade pública. A pintura foi realizada por enfermeiras obstetras, utilizando materiais próprios para pele, fornecidos pelo Programa Parto Seguro. A atividade respeitou as restrições médicas das participantes. Foram realizados registros fotográficos, mediante assinatura do Termo de Consentimento para Uso de Imagem.

Conclusão

A pintura no ventre materno apresentou boa aceitação pelas gestantes e acompanhantes, promovendo acolhimento, bem-estar e fortalecimento dos vínculos. A atividade mostrou-se uma estratégia simples de cuidado humanizado, proporcionando momentos significativos e registros afetivos, especialmente diante de desfechos gestacionais negativos, conclui-se que a atividade pode atuar como uma estratégia complementar de acolhimento e cuidado integral à gestante de alto risco.

Resultados

A atividade de pintura no ventre materno apresentou boa adesão entre as gestantes hospitalizadas e seus acompanhantes, que demonstraram interesse, disponibilidade e envolvimento durante todas as etapas da ação. A proposta proporcionou um momento diferenciado dentro do ambiente hospitalar, favorecendo a expressão de sentimentos e a valorização da gestação. A possibilidade de realizar fotografias com os acompanhantes, em formato de ensaio gestacional, contribuiu para tornar a experiência mais afetiva e significativa. Nos casos em que ocorreram desfechos gestacionais negativos, os registros fotográficos adquiriram um significado ainda mais importante para as famílias, tornando-se uma lembrança afetiva da gestação e do vínculo construído com o bebê. Esses registros possibilitaram preservar memórias de um período marcado por expectativas, sentimentos e vivências singulares. A experiência também evidenciou a importância de práticas de cuidado que ultrapassem os procedimentos clínicos, valorizando a individualidade, os sentimentos e as necessidades emocionais das gestantes. A pintura mostrou-se uma estratégia simples e de fácil realização, capaz de promover acolhimento, humanização e momentos de bem-estar durante a hospitalização.



Acesse o trabalho
na íntegra!

